



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Escolarização e gerência de propriedades de leite em casos estudados em MG e RJ¹

BERNARDO, W. F.²; MAGALHÃES, V. M. A. de.³; MOREIRA, M. S. de P.⁴; ; PAULA, D. D. de⁵;
LIMA, C. M. S.⁶;

¹ Resultados do projeto em andamento financiado pela Embrapa (Macroprograma 4), sob a liderança de Magalhães, V. M. A.

² Analista A, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG, william.bernardo@embrapa.br

³ Analista A, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

⁴ Técnico A, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

⁵ Extensionista da Emater-Rio em Valença/RJ

⁶ Extensionista da Emater-MG em Ibiritoga/MG

Resumo: A escolarização, aqui compreendida como o número de anos de frequência escolar, é uma variável que pode fazer diferença na condução de uma propriedade. Este conhecimento adquirido e acumulado ao longo dos anos de estudo está associado a determinados comportamentos e a compreensão de procedimentos importantes dentro da propriedade leiteira. A gerência da propriedade, com a necessidade de lidar com inúmeros condicionantes do ambiente, demanda maior escolarização. Este artigo mostra que a baixa escolarização limita o uso de recursos de gerência da propriedade, mais especificamente as anotações, o uso de medidas sanitárias do rebanho e o uso do computador. Com baixa escolarização não se faz sentido produzir materiais gerenciais complexos e sofisticados ou ter a expectativa – especialmente pelos extensionistas – de uso destes instrumentos por parte dos produtores de leite.

Palavras-chave: escolarização, gado de leite, tecnologia, leite.

Schooling and management at dairy farms studied in MG and RJ

Abstract: Schooling, here understood as the number of years of schooling, is a variable that can make a difference in the conduct of a dairy farm. The knowledge acquired and accumulated over the years of schooling is associated with certain behaviors and understanding of important procedures within the dairy farm. The farm administration, which needs to management numerous constraints of the surrounding, demand good education. This article shows that the low enrollment limits the resource usage of property management, specifically notes the use of sanitary herd and computer use. With low schooling does not make sense to produce complex and sophisticated materials management or have the expectation - especially by extension - the use of these instruments by the milk producers.

Keywords: Education, dairy cattle, technology, milk.

Introdução

No resumo “Baixa utilização da inseminação artificial em bovinos de leite no Brasil: buscando algumas explicações em casos de MG e RJ” apresentado também neste Congresso discutiu-se o baixo uso de inseminação artificial no país e algumas importantes variáveis correlacionadas ao uso (ou não uso) desta técnica segundo pesquisa realizada em três municípios de Minas Gerais e um no Rio de Janeiro. No presente texto se discutirá, segundo os dados da mesma pesquisa, a escolarização e a sua associação ou dependência de outras variáveis, tais como procedimentos gerenciais e sanitários. Busca-se discutir a influência da escolarização no uso de tecnologias.

Material e Métodos



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Nos anos de 2012/2013 foram realizadas entrevistas com 95 produtores de quatro municípios (Ponte Nova/MG, Ibertioga/MG, Valença/RJ e Lima Duarte/MG) por meio de questionários com perguntas fechadas e abertas. As amostras foram calculadas de forma a representar a população de produtores de leite de cada município. As respostas dos questionários foram codificadas e analisadas com auxílio do pacote estatístico SPSS. Análise de variância mostrou a escolarização e sua dependência com outras variáveis.

Resultados e Discussão

Em relação ao fator escolarização, dentre 22 variáveis (Tabela 1), cinco tiveram significância (ao nível de 5%) foram¹: i) se o produtor faz anotações de quanto ganha e gasta; ii) se o produtor faz anotações de cruzamentos e partições; iii) se faz o teste da caneca de fundo escuro; iv) quantas horas por semana ele usa o computador; v) quanta horas por semana ele usa internet.

Tabela 1 – Variáveis testadas quando expostas ao fator escolarização do produtor de leite.

Variável	F	Valor de p	Variável	F	Valor de p
Idade	0,915	0,538	Qual o tipo de ordenha, manual ou mecânica	1,145	0,342
Tamanho da propriedade em hectares	0,642	0,798	Ordenha e feita com ou sem bezerro ao pé	0,329	0,981
Tem outras atividades	1,094	0,381	Faz o teste da caneca de fundo escuro diariamente	1,974	0,042
Possui quantas vacas em lactação	0,998	0,461	Faz o teste de CMT diariamente	0,258	0,993
Produção de leite nas águas (litros/dia)	1,036	0,429	Refrigera o leite após a ordenha	0,607	0,828
Produção de leite na seca (litros/dia)	1,646	0,103	Onde refrigera o leite	1,565	0,126
Variação % na produção leite entre águas e seca	0,979	0,478	As vacas tem cobertura natural ou inseminação artificial	1,577	0,122
É membro de associação, cooperativa ou sindicato	0,319	0,983	Tem o costume de ler	1,543	0,134
Faz anotações de quanto ganha e gasta	2,155	0,026	Tem computador em casa	1,776	0,073
Faz anotações mensais da produção de leite das vacas	0,957	0,499	Quantas horas por semana você usa o computador	2,784	0,004
Faz anotações de cruzamentos e partições	2,473	0,011	Quantas horas por semana você usa internet	1,937	0,047

* O efeito de 22 variáveis independentes sobre a variável dependente “escolaridade”, segundo a análise de variância (ANOVA).

Em outras palavras, os dados apontam que a escolarização auxilia o uso de habilidades (fazer anotações), o uso de instrumentos (computador) para realização de controles gerenciais na propriedade e à prática do exame de mastite clínica pelo método da caneca de fundo escuro. As anotações e o teste da caneca não demandam grandes investimentos, mas uma mudança de comportamento. Para empregá-las na propriedade é preciso assumir novas rotinas no trabalho diário da atividade leiteira. A anotação, por si mesma, não resolve problemas, mas simplesmente serve para encher cadernos com números frios e palavras vazias. A escolarização que discutimos aqui não é aquela que dá ao indivíduo apenas a capacidade de escrever uma sequência de letras e números, mas de pensar nos significados das anotações e a partir dali fazer inferências. A interpretação do que foi escrito no caderno é que dá ao produtor o conhecimento necessário para melhorar sua visão da atividade e tomar melhores decisões gerenciais. A hipótese que aqui se levanta é a de que parte importante dos produtores de leite (ao menos no universo desta pesquisa) não fazem anotações porque não são capazes de fazer inferências e tirar conclusões

¹ Valores respectivos de F e p para as cinco variáveis: i) F=2,155; p=0,026; ii) F=2,473; p=0,011; iii) F=1,974; p=0,042; iv) F=2,784; p=0,004; v) F=1,937; p=0,047.



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

contundentes de suas anotações. Ou seja, eles não vêem vantagem no processo trabalhoso de fazer anotações diárias, especialmente porque o ofício consiste em uma rotina com longa jornada de trabalho e, no modo tradicional de produção de leite, exige pouca escrita e análise de dados primários, como o exame e julgamento de relatórios escritos. Esta dificuldade de lidar com instrumentos de gestão é ainda maior quando se pensa em programas de gerenciamento da propriedade pelos produtores de leite por meio de programas de computador. O presente estudo mostrou que o maior uso de computador e de internet ocorreu no grupo de produtores com maior escolarização, o mesmo que faz anotações para fluxo de caixa e indicadores técnicos e que faz o teste da caneca de fundo escuro. O maior tempo de escola leva o trabalhador a desenvolver habilidades gerenciais (sem ou com uso do computador) e a empregar métodos de sanidade do rebanho (evitando perda de tetos de vacas, reduzindo prejuízos pela redução na produção de leite e o descarte de vacas). Segundo dados do outro resumo apresentado neste Congresso (já citado aqui), se observa que a inseminação artificial é pouco recorrente em pequenos sistemas de produção de leite. Isto reforça o fato de que o fator econômico é limitante para o uso de inúmeras tecnologias. Neste texto observa-se que a escolarização está mais associada ao emprego de procedimentos no trabalho que requerem habilidades de leitura e interpretação.

Conclusões

Amartya Sen (2010) defende que a liberdade individual depende dos recursos financeiros disponíveis, que são capazes de proporcionar o aumento de capacidades das pessoas. Na perspectiva do autor o dinheiro serve não apenas para adquirir máquinas e equipamentos, mas para proporcionar uma satisfatória educação (no sentido mais amplo), conhecimento e senso crítico, suficiente para fornecer ao indivíduo os elementos para uma melhor avaliação, julgamento e mudança de seu mundo. Este sujeito, quando exposto a uma nova tecnologia ou rotina, necessita fazer uma mudança cognitiva de sua forma de pensar. A escolarização desenvolve e aperfeiçoa este processo de cognição. A baixa escolarização que se observa nas entrevistas desta pesquisa não está apenas nos estados estudados ou entre produtores de leite. Segundo dados do Inaf² de 2011/2012, “apenas um em cada 4 brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura, escrita e matemática”. Os dados do outro texto sobre inseminação artificial e do presente resumo abordam de certa forma o tema do uso de tecnologias e de ferramentas de gestão pelos produtores de leite. Apontam suposições para o baixo uso de instrumentos de gerência das propriedades pelos produtores de leite que servem de reflexão aos estudiosos e extensionistas. Ademais, ressaltam para o desafio de criar novas estratégias de gestão da propriedades que esteja ao alcance do produtor de leite. Para finalizar este texto, é preciso recorrer aos conceitos de conhecimento e saber de Paulo Freire (2012). Para ele, no processo de aprendizagem é preciso considerar que o conhecimento é construído de forma dialógica e que o aprendizado decorre de um processo de “pensamento-linguagem referido à realidade, os níveis de sua percepção desta realidade, a sua visão do mundo, em que se encontram seus ‘temas geradores’” (p. 95). O importante conhecimento obtido nas escolas, mencionado neste texto, precisa estar em sintonia, diálogo e troca com os “temas geradores” dos produtores de leite, que trazem um conhecimento igualmente importante.

Literatura citada

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo, SP: Companhia das Letras. 2010, 409p.
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012, 218p.
Instituto Paulo Montenegro. **Inaf 2011/2012**. Acesso em: 4 out. 2013. Disponível em: <http://www.ipm.org.br/ipmb_pagina.php?mpg=4.02.01.00.00&ver=por>.

² Inaf – Indicador de Analfabetismo Funcional.